



6ª TEIA Nacional

Pontos de Cultura pela
Justiça climática

CADERNO TEMÁTICO

Teia Estadual do Maranhão

MINISTÉRIO DA CULTURA
Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural

Brasília/DF | Dezembro de 2025

MINISTÉRIO DA
CULTURA



SUMÁRIO

RESUMO EXECUTIVO.....	1
1. TEIA NACIONAL.....	2
2. TEIA ESTADUAL.....	4
3. PROGRAMAÇÃO – TEIA ESTADUAL.....	5
4. DELEGAÇÃO ELEITA PARA A 6ª TEIA NACIONAL.....	6
5. PROPOSTAS APRESENTADAS NO FÓRUM ESTADUAL.....	7
6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO.....	9
7. COMUNIDADES TRADICIONAIS.....	10
8. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS.....	11
8.1 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI.....	15
8.2 EDITAL CULTURA HIP-HOP.....	16
8.3 RÁDIOS COMUNITÁRIAS.....	17
8.4 CEUs DAS ARTES.....	18
8.5 MovCEU no Maranhão.....	19
8.6. EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA.....	21
9. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS.....	22
Patrimônio cultural.....	22
Patrimônio arqueológico.....	22
Bens culturais imateriais registrados presentes no Maranhão.....	22
Museus.....	23
10. ANÁLISE SINTÉTICA.....	24



RESUMO EXECUTIVO

O *Caderno Maranhão – Teia Estadual 2025* integra uma série de publicações que acompanham a implementação da **Política Nacional Cultura Viva** nos territórios, registrando e valorizando as experiências da rede maranhense de **Pontos e Pontões de Cultura**. A publicação reafirma o compromisso do Ministério da Cultura com a descentralização das políticas culturais e destaca a Teia como um espaço de encontro, escuta e articulação entre sociedade civil e poder público.

O caderno reúne dados e análises sobre **programas, editais, equipamentos e ações federais** no Maranhão, com ênfase nos resultados da **Política Nacional Aldir Blanc (PNAB)** e da **Política Nacional Cultura Viva (PNCV)**. O material evidencia a capilaridade da rede, presente em 79 municípios e 295 Pontos de Cultura, e reafirma a cultura como direito e força de transformação social. Cada informação apresentada é também um reconhecimento às mestras, mestres, coletivos e comunidades que fazem do Maranhão um território vivo, plural e criativo.



1. TEIA NACIONAL

De 19 a 24 de maio, o município de Aracruz, no Espírito Santo, sedia o encontro dos pontos e pontões de cultura das cinco regiões brasileiras. Esta sexta edição da Teia nacional ocorre 12 anos depois da anterior, a Teia da Diversidade, realizada na cidade de Natal (RN), em maio de 2014. Desta vez, o encontro tem como tema “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”.

A Teia é o espaço de articulação, troca de experiências e fortalecimento da Política Nacional Cultura Viva (PNCV). Esta iniciativa, que começou como um programa de governo em 2004 e dez anos depois virou política de Estado – com a sanção da Lei 13.018/2014 –, hoje é a política de base comunitária do Sistema Nacional de Cultura.

Baseada na gestão compartilhada entre os entes federativos (União, estados, Distrito Federal e municípios) e a sociedade civil, a PNCV conta com um investimento importante neste terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, especialmente a partir da vinculação de recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

Em 2023, quando o Ministério da Cultura (MinC) foi recriado e a ministra Margareth Menezes deu início a esta gestão, o Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura contabilizava aproximadamente 4 mil grupos e entidades culturais certificados. Em pouco mais de três anos, este número quadruplicou: em maio de 2026, já passavam de 16 mil os pontos e pontões espalhados pelos 26 estados e o Distrito Federal. E o investimento na Cultura Viva já ultrapassa a marca de R\$1 bilhão – o piso médio anual é de R\$ 420 milhões.

A Rede Cultura Viva é composta pelos pontos e pontões de cultura, órgãos e gestores públicos envolvidos na política, em âmbito federal, estadual, do Distrito Federal e municipal. Também conta com instituições parceiras, como universidades e institutos federais, grupos, coletivos e redes, em esfera nacional e internacional, com atuação em prol da cidadania e da diversidade cultural e que participam da implementação e execução de ações vinculadas à PNCV.

Etapas estaduais e distrital

A Teia nacional, em seu processo de construção, é antecedida por fóruns promovidos nos estados e no Distrito Federal. Em julho de 2025, quando foi anunciado o local de realização da 6ª Teia, a ministra Margareth Menezes fez um chamamento para que municípios, estados e o Distrito Federal realizassem suas Teias como preparação para a etapa nacional. As municipais eram facultativas; as estaduais e a distrital, obrigatórias.



A rede do Amapá já tinha organizado seu encontro antes mesmo do anúncio oficial, reunindo pontos e pontões do estado na Teia Re-conecta 2025, em janeiro, na cidade de Mazagão. Entre setembro de 2025 e março de 2026, outros 25 estados e o Distrito Federal realizaram seus eventos: alguns deles foram organizados em formato de Teia e Fórum Estadual de Pontos de Cultura, outros só como fórum.

Tanto a Teia como o fórum são espaços de articulação da Política Nacional Cultura Viva. A Teia é um grande encontro de celebração e intercâmbio, focado em apresentações artísticas e troca de experiências entre pontos de cultura. Já o fórum é o espaço de debates, deliberação e proposição de diretrizes para a PNCV, bem como discussões de outras pautas pertinentes. O fórum está sempre dentro da programação da Teia.

Em todos os encontros realizados em 2025 e 2026, foram eleitos até 30 delegadas e delegados para representar o estado (ou o DF) na etapa nacional, no Espírito Santo, e discutidos os eixos temáticos propostos pelo Ministério da Cultura e a Comissão Nacional de Pontos de Cultura (CNPdC) para a 6ª Teia e o V Fórum Nacional de Pontos de Cultura, que serão realizados de forma colaborativa em Aracruz.

Além do tema central, “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”, os debates giram em torno de três eixos: 1) Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos; 2) Governança da Política Nacional de Cultura Viva; 3) Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística.

A 6ª Teia Nacional – Pontos de Cultura pela Justiça Climática é uma realização do Ministério da Cultura, da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC) e do Governo do Estado do Espírito Santo, com o apoio da Prefeitura de Aracruz, da TVE Espírito Santo, do Sesc e do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). A rede parceira integra um conjunto de ministérios, prefeituras, universidades, rede de pontões e rede local de Cultura Viva.

2. TEIA ESTADUAL

Teia Estadual e 1º Fórum Estadual de Pontos e Pontões de Cultura do Maranhão

Onde: São Luís - Rio Poty Hotel

Quando: 11 e 12 de dezembro de 2025

Quantas pessoas inscritos: 103

Quem realizou o encontro: Secretaria de Estado da Cultura do Maranhão

Representante do MinC presente: Leandro Anton, coordenador-geral de Articulação da Política Nacional Cultura Viva (SCDC)



Nos dias 11 e 12 de dezembro de 2025, a Teia Estadual e o 1º Fórum Estadual de Pontos e Pontões de Cultura do Maranhão reuniram ponteiros e ponteiras em São Luís, em dois dias de atividades voltadas à formação, articulação e construção coletiva de propostas para a política cultural no estado.

A programação contou com mesas para discussões sobre a Política Nacional Cultura Viva (PNCV) e a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) e os três eixos temáticos propostos para a Teia nacional: 1) Plano Nacional de Cultura Viva para

os próximos 10 anos; 2) Governança da Política Nacional de Cultura Viva; 3) Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística.

Também foram apresentadas experiências locais, como as dos Pontos de Cultura Floresta Criativa, Mestre Leonardo e Encantado Brasil Norte. As atividades foram intercaladas por apresentações artísticas, com forte presença das expressões tradicionais e populares maranhenses, como o cacuriá e o tambor de crioula. O Bumba meu Boi de Santa Fé e o bloco afro Akomabu foram atrações do primeiro dia.

A participação de pontos de cultura que atuam em territórios rurais, comunidades tradicionais, quilombolas e de terreiro teve destaque ao longo do encontro.

Notícia publicada no [gov.br/culturaviva](https://www.gov.br/culturaviva):

Maranhão realiza 1º Fórum Estadual de Pontos e Pontões de Cultura

<https://www.gov.br/culturaviva/pt-br/aceso-a-informacao/noticias/maranhao-realiz-a-1o-forum-estadual-de-pontos-e-pontoes-de-cultura>



Teia Estadual do Maranhão (fotos: Divulgação)

3. PROGRAMAÇÃO – TEIA ESTADUAL

11 DE DEZEMBRO - QUINTA-FEIRA

08h - 11h: Credenciamento

09h30: Mesa de Abertura

10h: Leitura do Regimento da 6ª Teia Nacional de Pontos de Cultura

10h30: Palestra “Política Nacional Cultura Viva”

12h: Almoço

14h: Mesa de Diálogo “Cultura Viva Comunitária: Experiências Locais”

16h: Apresentação “Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) e a Política Nacional Cultura Viva (PNCV)”

18h: Jantar

12 DE DEZEMBRO - SEXTA-FEIRA



8h: Grupos de Trabalho

12h: Almoço

14h: Apresentação dos Resultados dos Grupos de Trabalho

4. DELEGAÇÃO ELEITA PARA A 6ª TEIA NACIONAL

1. Maria Lúcia Gato de Jesus - Coteatro (*)
2. Nubiragina Salazar dos Reis - Tambor de Crioula São Francisco
3. Janete Mota Lima - Tenda de Umbanda São Sebastião
4. Jaqueline Fernandes Martins - Associação dos Umbandistas de Bacabal
5. Josilene Brandão da Costa - Ponto de Cultura de Matriz Africana (DANEJI)
6. Jucine Azevêdo de Castro - O Príncipe da Baixada
7. Jessica de Lourdes Cantanhede Barbosa - Associação Beneficente
8. Claudyo Jackson Damascena Simão - Gameleira
9. Lúcio Flávio Trindade Avelar - Terreiro de Tambor de Mina Nossa Senhora Santana
10. Adailson Sousa dos Santos Trigueiro - Boi Trincheira Querida do Bairro de Fátima
11. Joanna Karla da Silva Ferreira - Cooperativa Central de Reforma Agrária
12. Liedson Almeida Lemos - Solar Cultural da Terra Maria Firmina dos Reis
13. Raimunda Nonata Monteiro Pinto - Nossa Senhora da Vitória
14. Emilia Justino Cabral Nazar Neta - Boi de São Simão
15. Basílio Costa Curans - Floresta Criativa - Mestre Apolônio
16. Imira Reis Brito - Ponto de Cultura Laborarte
17. Carlos Eduardo da Silva Palhares - Teatro Ferreira Gullar
18. Simeí Arrana Dantas - Tambor de Crioula Arte Nossa: a África no Maranhão
19. Jessica Mendonça de Carvalho - Casarão Porta e Janela
20. Nivaldo Luis Nogueira Nunes - Instituto Ambiental de Desenvolvimento Sustentável da Região de Pericumã
21. Ramon Candido Oliveira Silva - Bozinho Expressão Cultural
22. Edilson Ferreira - AGLÉPS
23. Elitiel Pereira de Souza Guedes - Centro de Formação e Capacitação Padre Jósimo
24. Manoel de Almeida e Silva - Ponto de Cultura ILEXPP
25. Antonio dos Reis Machado - Capoeira Ações da Nossa Identidade Cultural
26. Oswaldo de Abreu Monteiro - Ateliê do Sonho SLZ
27. Carlos Felipe Pereira do Nascimento - Associação Folclórica Os Teremembeses
28. Leidyane Barbosa de Oliveira - Companhia de Teatro e Dança Arte Livre (Ciatdal)
29. Wagner Alves Leite - Associação Artística Cultural Guerreiros da Fé
30. João Batista Cunha - Tenda de Umbanda São João Batista

() Esta é a lista que figura na ata enviada ao MinC. Em outra lista, enviada à parte, o nome de Maria Lúcia, o primeiro da lista, é substituído pelo nome da suplente Narlize Costa Fonseca*

5. PROPOSTAS APRESENTADAS NO FÓRUM ESTADUAL

Tema central: Pontos de Cultura pela Justiça Climática

Implementar programa intersetorial com a criação de um calendário climático para o fortalecimento da autonomia comunitária, combate ao racismo ambiental, ampliação da participação social nos processos decisórios e impulsionamento de economias sustentáveis baseadas na cultura, ancestralidade e justiça climática, que articule estudos relativos às bacias hidrográficas, cartografia social dos territórios e comunidades tradicionais, salvaguarda de mestres e saberes, tombamento e reconhecimento de territórios tradicionais, educação ambiental e climática, valorização dos saberes tradicionais na saúde, preservação do patrimônio natural e mecanismos de certificação de práticas ancestrais.

Eixo 1 – Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos

1. Criação de calendário climático para discutir, conscientizar e promover a temática nas comunidades alcançadas pelos pontos e pontões de cultura.
2. Garantir a participação dos conselhos de políticas culturais nas três esferas federativas na elaboração de editais da PNCV e assegurar a continuidade dessas políticas culturais, garantindo participação ativa da sociedade civil na sua implementação e fiscalização.
3. Reconhecer os pontos de cultura como espaços de promoção de educação ambiental, memória territorial e integração entre políticas públicas, incluindo a justiça climática como eixo transversal e como agentes de educação popular, produção cultural e valorização dos saberes tradicionais, com prioridade para territórios vulnerabilizados, por conflitos socioambientais em consonância com a legislação ambiental vigente.

Eixo 2 – Governança da Política Nacional de Cultura Viva

1. Criação de departamentos para gestão da política nacional cultura viva nas secretarias municipais e estaduais de cultura, visando a implementação eficiente da política, o diálogo com a sociedade civil e o seu fortalecimento nas diferentes vertentes.



2. O Ministério da Cultura deve estabelecer em consonância com as gestões estaduais e municipais planos de monitoramento, geração de dados e publicização dos resultados da Política Nacional Cultura Viva nas políticas de fomento cultural.
3. O Ministério da Cultura deve atualizar a instrução normativa da Governança da Política Nacional Cultura Viva para garantir e ou reconhecer as instâncias, os fóruns, comissões, GTs temáticos e comitês gestores em consonância com a sociedade civil, que deverá criar normativas internas que orientem tempo de mandatos, periodicidade de reuniões virtuais e ou presenciais, garantindo assim a participação democrática da sociedade civil na gestão da política.

Eixo 3 – Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística

1. Criar mecanismos permanentes de fomento, como fundos contínuos, contratos plurianuais e linhas de manutenção que assegurem a continuidade das ações culturais, reduzam a dependência de editais pontuais e permitam planejamento de longo prazo para pontos e pontões de cultura.
2. Simplificar efetivamente os processos de acesso e prestação de contas com metodologias adequadas aos perfis dos coletivos culturais, ao mesmo tempo em que se fortalece a articulação entre União, estados e municípios para garantir repasses ágeis, coordenação integrada e implementação homogênea da política em todo o país.
3. Reduzir desigualdades regionais por meio de políticas de descentralização que ampliem acesso a equipamentos, formação e tecnologias, valorizando a economia viva dos territórios (periferias, zonas rurais, comunidades tradicionais) e promovendo inclusão digital, mídia livre e inovação como pilares da produção cultural.

6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO



Maranhão

Área Territorial: 329.651,478 km²

População no último censo: 6.776.699 pessoas

Densidade demográfica: 20,56 hab/km²

População estimada: 7.018.211 pessoas

Matrículas no ensino fundamental: 1.021.612 matrículas

IDH-Índice de Desenvolvimento

Humano: 0,676

Rendimento mensal domiciliar per capita: R\$1.077



São Luis

Área Territorial: 583,963 km²

População no último censo: 1.037.775 pessoas

Densidade demográfica: 1.779,87 hab/km²

População estimada: 1.089.215 pessoas

IDH-Índice de Desenvolvimento

Humano: 0.768

PIB per capita: R\$32.739,65

6.1 GOVERNO ESTADUAL – MARANHÃO

Governo do Estado do Maranhão

Carlos Orleans Brandão Júnior / Governador

Av. Dom Pedro II, S/N, Edifício João Goulart, 5º andar, S/N - Centro - São Luís - MA
CEP: 65010-070



E-mail: gabgovcarlosbrandao@gmail.com

Telefone: (98) 2108-9000

Felipe Costa Camarão / Vice-governador

E-mail: felipecamarao@vice.ma.gov.br

Telefone: (98) 2016-4297

Secretaria da Cultura – Secult

Yuri Arruda Milhomem / Secretário

E-mail: ascomculturama@gmail.com

6.2 GESTÃO MUNICIPAL – SÃO LUÍS – MA

Prefeitura Municipal de São Luís - MA

Eduardo Salim Braide / Prefeito

Esmênia Miranda/ Vice-prefeita

Av. Pedro II, S/N - Palácio De La Ravardiére - Centro - São Luís - MA, CEP: 65010-904

E-mail: gabinete@prefeitura.saoluis.ma.gov.br

Telefone: (98) 99137-4299

Secretaria Municipal de Cultura de São Luis – MA

Maurício Itapary / Secretário

Telefone: (98) 99105-0173

E-mail: gabinete@secult.saoluis.ma.gov.br

7. COMUNIDADES TRADICIONAIS

Comunidades quilombolas

Maranhão tem a **segunda maior população quilombola do Brasil**, depois da Bahia, representando 24% da população quilombola, conforme o censo de 2022 conduzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Do total de 269.168 pessoas identificadas no estado, **29.142 residem dentro de territórios quilombolas maranhenses**, enquanto aproximadamente 240.000 vivem fora de área quilombola. O município com maior quantitativo detectado é Alcântara, com 122 localidades, seguido por Itapecuru Mirim, com 121.

Comunidades indígenas

Desde o último censo, Maranhão conta com **57.166 indígenas de diversas etnias**, sendo o terceiro estado com maior população indígena do Nordeste. Do total, 43.281 residem em Terras Indígenas (TIs). Entre os povos mais presentes estão Ka'apor, Guajajara, Awá-Guajá, Timbira, Gavião, Kanela, Krenyê, Krikati, Akroá-Gamella e Tremembé.

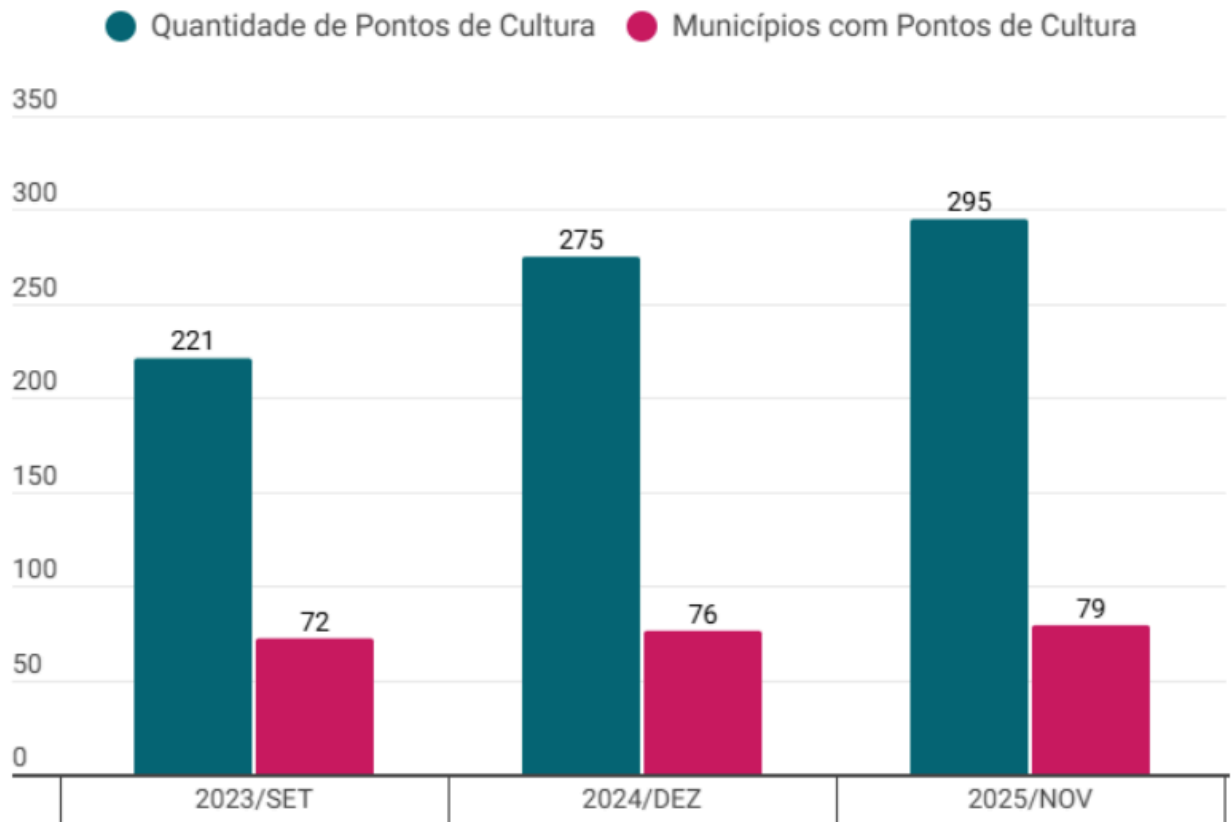
8. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS

Política Nacional de Cultura Viva (PNCV) e Política Nacional Aldir Blanc no Maranhão

Pontos de Cultura no Brasil	11.459
Pontos de Cultura no Maranhão	295
Municípios com Pontos de Cultura no Maranhão	79 dos 217 municípios
Municípios com obrigatoriedade	22
Valor Total dos 25% mínimo em obrigatoriedade na PNCV	R\$6.565.225,18
Estado – 10% mínimo em obrigatoriedade na PNCV	R\$7.131.935,88
Total PNCV via Aldir Blanc (mínimo)	R\$13.697.161,06
Estado Total Aldir Blanc	R\$59.432.799,05
Municípios Total Aldir Blanc	R\$23.813.196,43
Maranhão - Total Aldir Blanc Estado + Municípios	R\$96.943.156,54
Pontos de Cultura em São Luís - MA	74
Valor destinado a São Luís via Aldir Blanc	R\$5.373.109,75
Valor PNCV via Aldir Blanc (mínimo)	R\$ 2.000.000,00
Pontões de Cultura Estaduais Maranhão - Edital 09/2023 Ministério da Cultura	1 - Total: R\$650.000,00
Pontão de Cultura Balaio Maranhense - Laboratório de Expressões Artísticas - LABORARTE	R\$650.000,00

Premiação de Pontos e Pontões de Cultura 2/2025 (ciclo 1)	Total: R\$ 6.450.000,00 (incluso Pontos e Pontões)
Vagas: 9	Total: R\$ 60,000,00
Associação Socio Cultural e Esportiva de São Mateus do Maranhão - ASCESMMA	São Mateus do Maranhão
PONTÃO DE CULTURA BALAIO MARANHENSE	São Luís
PONTÃO DE CULTURA BUMBA MEU BOI ELDORADO DE AXIXA- ID: 16501	Axixá
Pontão de Cultura Boi da Liberdade - Mestre Leonardo	São Luís
PONTÃO DE CULTURA GAMELEIRA	João Lisboa
Associação Cultural e Folclórica Reino das Artes	Carutapera
PONTÃO DE CULTURA ALDENORA BELO	Nova Olinda do Maranhão

Maranhão - Progressão Pontos de Cultura e Municípios (2023 –2025)



Municípios com obrigatoriedade Política Nacional de Cultura Viva (PNCV) na Política Nacional Aldir Blanc

Qt.	Município	Número de Pontos	Valor PNAB	Valor PNCV (25% OBG)
1	Açailândia	5	R\$ 741.443,49	R\$ 185.360,87
2	Bacabal	5	R\$ 725.152,24	R\$ 181.288,06
3	Balsas	2	R\$ 716.538,09	R\$ 179.134,52
4	Barra do Corda	2	R\$ 597.841,66	R\$ 149.460,42
5	Barreirinhas	2	R\$ 472.083,33	R\$ 118.020,83
6	Buriticupu	7	R\$ 413.163,57	R\$ 103.290,89

7	Caxias	14	R\$1.192.303,82	R\$ 298.075,96
8	Chapadinha	5	R\$ 578.253,78	R\$ 144.563,45
9	Codó	9	R\$ 792.764,57	R\$ 198.191,14
10	Coroatá	-	R\$ 434.555,88	R\$ 108.638,97
11	Grajaú	2	R\$ 527.863,90	R\$ 131.965,98
12	Imperatriz	11	R\$ 1.879.392,45	R\$ 469.848,11
13	Itapecuru Mirim	2	R\$ 439.737,92	R\$ 109.934,48
14	Paço do Lumiar	8	R\$ 1.122.168,00	R\$ 280.542,00
15	Pinheiro	3	R\$ 599.235,95	R\$ 149.808,99
16	Santa Inês	1	R\$ 600.635,90	R\$ 150.158,98
17	Santa Luzia	1	R\$ 425.249,35	R\$ 106.312,34
18	São José de Ribamar	6	R\$ 1.722.847,47	R\$ 430.711,87
19	São Luís	75	R\$ 7.761.168,16	R\$1.940.292,04
20	Timon	2	R\$ 1.298.501,74	R\$ 324.625,44
21	Tutóia	7	R\$ 391.583,64	R\$ 97.895,91
22	Viana	3	R\$ 380.711,52	R\$ 95.177,88
	Totais	295	R\$96.943.156,54	R\$24.235.789,13

Maranhão na Lei Aldir Blanc – PNCV (PAR/Ciclo 2)

Valor Global Cultura Viva: R\$7.131.935,88		
MODALIDADE	CONTEMPLADOS	VALOR TOTAL
Pontos de Cultura	25	R\$2.500.000,00
Pontões de cultura	3	R\$1.069.791,00
Prêmio	70	R\$1.050.000,00
Bolsa	80	R\$2.016.000,00
TEIA	1	R\$496.144,88

8.1 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI

Distribuição territorial

Foram contempladas 21 iniciativas no estado do Maranhão. Entretanto, 4 premiações ainda não foram pagas devido à inadimplência. Cada iniciativa receberá R\$ 30 mil totalizando R\$ 630 mil em recursos destinados ao estado. Até o momento, R\$ 510 mil foram efetivamente pagos. Ao todo, 11 municípios foram premiados:

- São Luís - 11 premiações (maior concentração);
- Demais municípios com 1 premiado cada: Anajatuba, Bacabal, Buriti Bravo, Cantanhede, Carutapera, Grajaú, Itapecuru Mirim, Jenipapo dos Vieira, Pindaré Mirim e Viana;

O edital continua a demonstrar boa capilaridade, alcançando tanto capitais e grandes centros (São Luís) quanto localidades interioranas e de relevância cultural (Bacabal, Grajaú e Viara).

Categorias contempladas

Os premiados do Maranhão se distribuíram em quatro eixos do edital:

a) Prêmio Culturas Indígenas – Vovó Beraldina;

- 1 iniciativa paga e 1 iniciativa inadimplente.

b) Prêmio Culturas Populares e Tradicionais – Mestre Lucindo;

- 6 iniciativas pagas e 2 iniciativas inadimplentes.

c) Prêmio Diversidade Cultural;

- 8 iniciativas pagas e 1 iniciativa inadimplente.

d) Prêmio Pontos de Cultura Viva;

- 2 iniciativas pagas.



Análise qualitativa

- A categoria de Culturas Indígenas tem foco em salvaguarda de saberes e práticas originárias, com incidência em territórios indígenas e ações formativas.
- A categoria Culturas Populares segue como presença forte, valorizando mestres(as), grupos e manifestações populares.
- O Prêmio Diversidade Cultural permanece apoiando iniciativas de promoção de direitos humanos, igualdade racial e de gênero.
- O eixo Cultura Viva Pontos segue atuando em formação, articulação e difusão, conectando redes locais e regionais.

Síntese final

- 2 premiações (9,5%) para Culturas Indígenas;
- 8 premiações (38%) para Culturas Populares e Tradicionais;
- 9 premiações (43%) para Diversidade Cultural;
- 2 premiações (9,5%) para Pontos de Cultura Viva.

O estado manteve equilíbrio entre tradição, diversidade e fortalecimento da rede Cultura Viva, com leve predominância desta última. O Maranhão segue como referência no cenário nacional pela diversidade cultural contemplada e pela amplitude territorial dos premiados.

8.2 EDITAL CULTURA HIP-HOP

O Edital de Premiação–Construção Nacional da Cultura Hip-Hop 2025 tem como finalidade reconhecer e premiar iniciativas culturais que fortalecem a Cultura Hip-Hop, celebrando seus 40 anos no Brasil e 50 anos no mundo.

Voltado à criação, produção e circulação de obras e ações diversas – como shows, vídeos, discos, batalhas, oficinas, pesquisas, eventos e formações –, o edital busca valorizar agentes, coletivos e instituições que contribuem para o desenvolvimento sociocultural do segmento Hip-Hop.

Entre seus principais objetivos estão:

- Implementar as ações da Política Nacional Cultura Viva;



- Reconhecer os agentes culturais que preservam e difundem a diversidade cultural brasileira;
- Valorizar as expressões do Hip-Hop como forma de identidade, resistência e influência na vida da juventude.

Foram contempladas **10 iniciativas no Maranhão**, sendo 7 projetos de pessoas físicas no valor de R\$ 15 mil, 1 projeto de grupos, coletivos e crews no valor de R\$ 20 mil e 2 projetos de instituições privadas sem fins lucrativos de natureza cultural no valor de R\$ 60 mil - **totalizando R\$ 185 mil investidos no edital.**

Qt.	MUNICÍPIO
7	São Luís
1	Codó
1	Paço do Lumiar
1	Vargem Grande

O recorte do Maranhão no Prêmio Cultura Viva – Construção Nacional do Hip-Hop revela a diversidade organizacional do movimento, com participação equilibrada de pessoas físicas, grupos e uma instituição sem fins lucrativos. As iniciativas concentram-se em São Luís, mas já começam a se expandir para o interior, como em Codó, Paço do Lumiar e Vargem Grande, indicando potencial de crescimento territorial. Foram destinados R\$185 mil em prêmios para fortalecer processos ligados à criação artística, formação, memória, identidade negra e participação comunitária. Esse cenário confirma o Hip-Hop como importante vetor da política cultural no estado e como linguagem central na construção de alternativas de vida e futuro para juventudes urbanas e periféricas.

8.3 RÁDIOS COMUNITÁRIAS

Distribuição territorial

Foram contempladas **7 iniciativas no estado do Maranhão**, cada uma premiada com o valor bruto de R\$2.466,09, **totalizando R\$29.593,08 em recursos** destinados ao estado.

Cada município premiado teve uma rádio comunitária contemplada. Segue abaixo a relação:

MUNICÍPIO	RÁDIO COMUNITÁRIA
Açailândia	Associação Rádio Comunitária Açailândia - Arca FM
Bacabeira	Associação de Difusão Comunitária de Bacabeira
Belágua	Associação Cultural de Difusão Comunitária de Belágua
Bacuri	Associação Bacuriense de Radiodifusão Comunitária
Governador Edison Lobão	Rádio Comunitária Diamantina FM de Governador Edison Lobão - MA
Paço do Lumiar	Fundação Cultural Luminense - FUNCOL
São Luís	Associação Protetora do Bairro do Olho d'Água - APROBOD (PRAIA FM)

O edital demonstra distribuição territorial diversificada, alcançando desde centros urbanos relevantes (São Luís) até municípios do interior com menor acesso a políticas públicas de comunicação (Bacuri e Paço do Lumiar). Esse padrão reforça o papel das rádios comunitárias na inclusão regional e democratização da informação, além de indicar a preocupação com abrangência estadual nas políticas de fomento.

8.4 CEUs DAS ARTES

O CEU das Artes é um **equipamento público de caráter comunitário** implantado em territórios de maior vulnerabilidade social, integrando em um mesmo espaço ações de cultura, educação, esporte, lazer e cidadania. Concebido como um **centro de convivência e criação**, o CEU das Artes promove atividades gratuitas como oficinas, apresentações artísticas, cinema, formação cultural, práticas esportivas e serviços comunitários, **fortalecendo vínculos sociais e ampliando o acesso a direitos culturais**. Sua estrutura multidisciplinar busca democratizar oportunidades, estimular a participação social e transformar realidades locais por meio da arte, da cultura e da educação.

CEU das Artes em números:

- R\$793.244.422,29 em investimento do Governo Federal;
- 305 Termos de Compromissos assinados com estados e municípios brasileiros;
- 298 obras inauguradas;
- 5 obras em implantação, com entrega em 2025.

Abaixo, apresentamos a lista atualizada dos 5 CEUs das Artes no estado do Maranhão:

UF	MUNICÍPIO	ENDEREÇO
MA	Açailândia	Avenida Kennedy, Quadra 73-A, Açailândia - MA CEP: 65930-000
MA	Bacabal	Estrada da Bela Vista, S/N, Frei Solano, Bacabal - MA CEP: 65700-000
MA	Buriticupu	Avenida João Castelo, Bairro Centro, Buriticupu - MA CEP: 65393000
MA	Codó	R. 07, Conjunto Cohab p, Bairro Centro, Codó - MA CEP: 65400000
MA	Imperatriz	R. Bom Jesus, Bairro Parque Planalto, Imperatriz - MA CEP: 65917090

No site do Programa Territórios da Cultura, é possível visualizar no painel onde estão localizados os CEUs das Artes de todo o país, incluindo os CEUs das Artes do Estado do Maranhão. Segue o link para acesso ao painel:

<https://paineis.cultura.gov.br/single/?appid=dd6d8f7f-13e3-48e7-a401-b5bea5d323d7&sheet=d209d5eb-4edb-4fdd-a2f9-4a67d57a3733&lang=pt-BR&theme=territ%C3%B3rios%20da%20cultura&select=clearall>

8.5 MovCEU no Maranhão

Utilizando um veículo adaptado, a iniciativa MovCEU busca promover atividades e ações culturais, incentivando a troca entre centros urbanos e regiões periféricas. A van é equipada com biblioteca, estúdio para produção e edição audiovisual, óculos de realidade virtual, palco desmontável, projetor e telão. Além disso, oferece



recursos para sessões de cinema ao ar livre e oficinas voltadas à formação artística e à produção cultural.

Todos os municípios e estados, suas autarquias e fundações públicas podem adquirir seu MovCEU. Desde 2024, já foram entregues no Distrito Federal e em 15 estados. A partir de 2025, foi autorizada a possibilidade de adquirir o equipamento cultural itinerante com recursos da Aldir Blanc, além de verba própria e emendas parlamentares. A divulgação da nova Ata de Registro de Preços representou um avanço significativo, facilitando para estados, municípios, fundações e autarquias públicas a aquisição e implementação do MovCEU em diferentes regiões do Brasil.

No estado do Maranhão, há 2 veículos do MovCEU atuantes. Eles ofertam os serviços em 19 municípios. Segue a relação abaixo:

UF	MUNICÍPIO
MA	Água Doce do Maranhão
MA	Belágua
MA	Brejo de Areia
MA	Cachoeira Grande
MA	Conceição do Lagoaçu
MA	Fernando Falcão
MA	Itaipava do Grajaú
MA	Jenipapo dos Vieiras
MA	Lagoa Grande do Maranhão
MA	Marajá do Sena
MA	Paulino Neves
MA	Presidente Juscelino
MA	Primeira Cruz
MA	Santana do Maranhão
MA	Santo Amaro
MA	São Benedito do Rio Preto
MA	São Luis

MA	São Raimundo do Doca Bezerra
MA	Satubinha

8.6. EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA

O Programa Pontos de Memória reúne um conjunto de ações e iniciativas de reconhecimento e valorização da memória social, de modo que os processos museais protagonizados e desenvolvidos por povos, comunidades, grupos e movimentos sociais, em seus diversos formatos e tipologias, sejam reconhecidos e valorizados como parte integrante e indispensável da memória social brasileira. Tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento de uma política pública de direito à memória, com base no Plano Nacional Setorial de Museus e no Plano Nacional de Cultura.

Princípios do Programa Pontos de Memória:

- Diversidade cultural e a universalidade do acesso à cultura;
- Respeito aos direitos humanos;
- Promoção da cidadania e reconhecimento do direito de todos os cidadãos à memória, às tradições, à arte e à cultura;
- Valorização da memória, do patrimônio cultural e ambiental como vetores do desenvolvimento sustentável; e
- Protagonismo social e a participação democrática na valorização da memória social.

Objetivos do Programa Pontos de Memória:

- Potencializar práticas e processos museais desenvolvidos por coletivos culturais e entidades culturais, ampliando o acesso aos meios de promoção e difusão da memória social;
- Propiciar a inclusão social, contribuindo para a valorização do território onde está situado o Ponto de Memória, especialmente em se tratando de territórios habitados pelos segmentos sociais mais vulneráveis da população;
- Apoiar iniciativas de memória e museologia social por meio de ações de fomento, capacitação e intercâmbio;
- Estimular a articulação de redes de memória e museologia social e a constituição de parcerias, visando a sustentabilidade dos pontos de memória;
- Incentivar a realização de inventários participativos para a identificação, pesquisa e promoção do patrimônio material e imaterial local;

- Promover a gestão pública democrática, a participação social e a transparência na aplicação dos recursos públicos.

QT	PONTO DE MEMÓRIA
1	Associação de Mulheres de Itamatatua
2	Instituto de Estudos Sociais e Terapias Integrativas - IESTI
3	Centro Obassabá Muzambê
4	Instituto Maranhão Sustentável

9. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS

Patrimônio cultural

São Luís do Maranhão está na lista do Patrimônio Mundial da UNESCO desde 1997, sendo o seu centro histórico reconhecido pelo conjunto arquitetônico considerado exemplar de cidade colonial portuguesa adaptada ao clima tropical. Outra cidade cujo conjunto urbanístico foi tombado em 1948 é Alcântara, que, posteriormente, em 2004, teve seu valor cultural, histórico, artístico, paisagístico e arqueológico reconhecido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e nomeado Patrimônio Cultural Nacional.

Patrimônio arqueológico

O Maranhão abriga um vasto patrimônio arqueológico, somando mais de 300 sítios distribuídos por diferentes regiões do estado. Entre os principais estão os sítios arqueológicos do **Vale do Rio Itapecuru, a Chapada das Mesas e a Baixada Maranhense.**

Bens culturais imateriais registrados presentes no Maranhão

Em 2019, o Complexo Cultural do Bumba-Meu-Boi maranhense entrou na lista do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO. A seguir, observamos outras manifestações culturais, presentes no estado, inventariados pelo Iphan:

Livro de Registro	Elementos
Celebrações	Complexo Cultural do Bumba-Meu-Boi do Maranhão

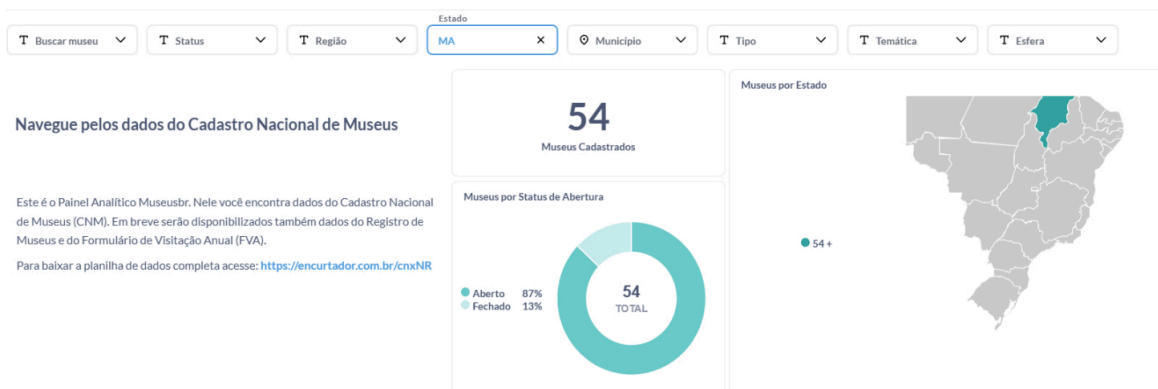
Saberes (ofícios e modos de fazer)	<p>Ofício dos mestres e mestras da capoeira</p> <p>Ofício das parteiras tradicionais do Brasil</p>
Formas de expressão	<p>Choro</p> <p>Literatura de cordel</p> <p>Matrizes tradicionais do forró</p> <p>Tambor de Crioula do Maranhão</p> <p>Repente</p> <p>Roda de Capoeira</p>

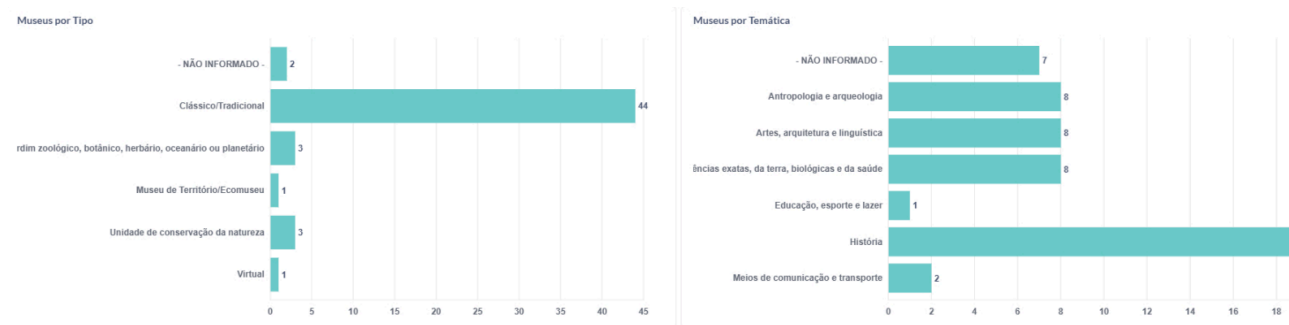
Museus

Dos 54 museus identificados no estado do Maranhão pelo Cadastro Nacional de Museus (CNM), observam-se 8 instituições museológicas da esfera pública federal, sendo 1 da rede Instituto Brasileiro de Museus (Ibram):

- Espaço da Ciência e do Firmamento - Planetário da Universidade Federal do Maranhão (UFMA);
- Laboratório de Divulgação Científica Ilha da Ciência - UFMA;
- Casa de Cultura Aeroespacial - Centro de Lançamento de Alcântara;
- Museu Casa Histórica de Alcântara (Ibram);
- Memorial Cristo Rei – UFMA;
- Palacete Gentil Braga;
- Museu Afrodigital do Maranhão – UFMA;
- Museu Game Ciência - UFMA.

Painel Analítico





9.1 ESCRITÓRIO MINISTÉRIO DA CULTURA NO MARANHÃO

Paulo Jorge Sabá Neto / Coordenador

E-mail: escritorio.ma@cultura.gov.br

9.2 COMITÊ DE CULTURA DO MARANHÃO

Redes Sociais

comitedecultura.ma

OSC Celebrante

Instituto Maranhão Sustentável (IMA)

OSCs Parceiras

Tenda Espírita de Umbanda e Cultos Afros Brasileiros Yle Axé de Oxóssi e Oxum

Associação Junina Turma de São João Batista - Boi da Floresta do Mestre Apolônio

Número da Proposta no Transferegov:/2023

10. ANÁLISE SINTÉTICA

O caderno reflete o impacto territorial e simbólico das políticas culturais no Maranhão, destacando a capilaridade da Rede Cultura Viva, o equilíbrio entre tradição e diversidade e o fortalecimento da inclusão sociocultural.



CRÉDITOS DE PRODUÇÃO

Projeto

Márcia Helena Gonçalves Rollemberg

Coordenação Executiva

Sybele Avelino Pereira

Revisão Técnica

João Paulo Pontes e Silva
Leandro Artur Anton

Assessoria de Comunicação

Thais Cristina Alves Passos

Design e Diagramação

Ingrid de Castilho Monteiro

Consultoria de Pesquisa

João Luiz Prestes Rabelo

Colaboradores

Adilson Ferreira da Silva Júnior
Carolina Gonçalves de Freitas
Luísa Coimbra Moretti
Victoria Arlina Pereira Barbosa

Consultores UNESCO

Beatriz Chaves Lima
Carolina Dutra
Rodrigo Oliveira de Castro Dias
Maria Teresa Moraes de Albuquerque